



DETERMINAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DO FLORFENICOL PARA TILÁPIA-DO-NILO

Autor(es)

FABÍOLA MÁLAGA BARRETO; PATRÍCIA APARECIDA DE CAMPOS BRAGA; FELIX GUILLERMO REYES REYES;
HAMILTON HISANO

Resumo

O florfenicol é um dos antimicrobianos mais usados na aquicultura mundial, sendo que a forma de administração mais usual é por via oral com ração medicada. Embora haja conhecimento de que os fármacos possam ser parcialmente absorvidos pelas diferentes espécies de peixes, até o presente momento, ainda não existem informações sobre o coeficiente de digestibilidade aparente do florfenicol para tilápia-do-nilo, o que objetivou a condução do presente estudo. Para isso, foi formulada uma dieta teste com base na exigência nutricional da espécie (28% PD e 3200 Kcal/kg), contendo 0,1% de florfenicol. Como marcador externo foi utilizado 0,1% de óxido de cromo. Juvenis de tilápia (n=100; 35,0±5g) foram distribuídos aleatoriamente em duas gaiolas (80 L) dentro de um tanque (2000L), com filtro físico-biológico, recirculação contínua de água (1 L min⁻¹) e temperatura controlada (26 °C). A dieta foi fornecida várias vezes pela manhã até saciedade aparente, durante 10 dias. No início da tarde, os animais foram transferidos para aquários de fundo cônico para coleta de fezes (200 L). A digestibilidade aparente do florfenicol para tilápia-do-nilo foi em média 96,01±0,66%, sendo similar a biodisponibilidade do florfenicol pelo plasma sanguíneo de 91 a 96% observadas em estudos na literatura para algumas espécies de peixe. A metodologia da digestibilidade aparente pode ser utilizada para avaliação de biodisponibilidade do florfenicol para tilápia, e apresenta algumas vantagens por ser um método minimamente invasivo e por permitir a detecção da interação entre o fármaco e absorção de nutrientes e energia das dietas.